

Millenium, 2(12), 49-57.

pt

TRANSIÇÃO PARA A GRÃ-PARENTALIDADE NO MASCULINO: DESEMPENHO DO PAPEL GRÃ-PARENTAL
TRANSITION TO GRANDFATHERHOOD: THE DEVELOPMENT OF THE ROLE OF THE GRANDFATHER
TRANSICIÓN A LA GRAN PARENTALIDAD EN EL HOMBRE: EL DESEMPEÑO DEL PAPEL DE ABUELO

Isabel Mendes¹

Sónia Coelho²

Rogério Rodrigues¹

¹ Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal

² AceS Baixo Mondego, USF Caminhos do Cértoma, Pampilhosa, Portugal

Isabel Mendes - isabelmendes@esenfc.pt | Sónia Coelho - smargaridacoelho@gmail.com | Rogério Rodrigues - rogerio@esenfc.pt



Autor Correspondente

Isabel Mendes

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Avenida Bissaya Barreto (Polo A) s/n
3004-011 Coimbra
isabelmendes@esenfc.pt

RECEBIDO: 05 de dezembro de 2019

ACEITE: 10 de março de 2020

RESUMO

Introdução: O nascimento de uma criança é um acontecimento que provoca uma série de alterações nos papéis desempenhados e na dinâmica familiar. Estudar a grã-parentalidade no masculino é encontrar o papel de destaque do avô na saúde da família.

Objetivos: Descrever o processo de transição para a grã-parentalidade do homem enquanto avô e caracterizar o desempenho do papel grã-parental na figura do homem enquanto avô na saúde da família.

Métodos: Estudo qualitativo que recorreu à opção metodológica da Grounded Theory, de acordo com a abordagem de Strauss e Corbin (2008). A amostra intencional foi constituída por vinte e seis avôs salvaguardando-se os critérios de inclusão e exclusão definidos, após consentimento informado.

Resultados: É no contexto familiar e comunitário que o Tornar-se Avô: Processo de Construção da Grã-parentalidade no Masculino se desenvolve, tendo-se encontrado a condição causal, as condições intervenientes, as estratégias e as consequências. Ao tornar-se avô, o homem que já tem outros papéis assume perante a sociedade mais um papel, o de avô, no qual desempenha diferentes tarefas ou funções dentro da comunidade e do núcleo familiar onde está inserido com vista a saúde familiar.

Conclusões: Estudar a figura do avô tem um enfoque relativamente ao papel grã-parental no âmbito da saúde da família, dando visibilidade e sustentabilidade à figura do avô no acompanhamento e cuidados aos netos, ajudando, deste modo, os profissionais de saúde a integrarem o fenómeno da grã-parentalidade.

Palavras-chave: grounded theory; grã-parentalidade; transição; enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The birth of a child is an event that causes a series of changes in roles and family dynamics. Studying grandfatherhood is finding the grandfather's prominent role in family health.

Objetives: To describe the process of transition to grand parenting as a grandfather and to characterize the performance of the grandparent role in the figure of man as grandfather in family health.

Methods: A qualitative study using the Grounded Theory methodological approach according to the approach of Strauss and Corbin (2008). The intentional sample consisted of twenty-six grandparents safeguarding the defined inclusion and exclusion criteria, after informed consent.

Results: It is in the family and community context that becoming a grandfather: process of building grandfatherhood, having found the causal condition, the intervening conditions, the strategies and the consequences. By becoming a grandfather, the man who already has other roles assumes before society another role, that of grandfather, in which he performs different tasks or functions within the community and the family nucleus where he is inserted with a view to family health.

Conclusions: Studying the grandfather figure focuses on the parental role in family health, giving visibility and sustainability to the grandfather figure in the care and care of grandchildren, thus helping health professionals to integrate grand parenting phenomenon.

Keywords: grounded theory; grandparenthood; transition; nursing.

RESUMEN

Introducción: El nacimiento de un niño es un evento que provoca una serie de cambios en los roles y la dinámica familiar. Estudiar los hombres abuelos es encontrar el papel destacado del abuelo en la salud familiar.

Objetivos: Describir el proceso de transición como abuelo y caracterizar el desempeño del papel de abuelo en la figura del hombre en la salud familiar.

Métodos: Estudio cualitativo que utiliza el enfoque metodológico de la teoría fundamentada según el enfoque de Strauss y Corbin (2008). La muestra intencional consistió en veintiséis abuelos que salvaguardaron los criterios definidos de inclusión y exclusión, después del consentimiento informado.

Resultados: Es en el contexto familiar y comunitario que se convierte en abuelo: Proceso de construcción de la gran paternidad en el hombre, habiendo encontrado la condición causal, las condiciones intermedias, las estrategias y las consecuencias. Al convertirse en abuelo, el hombre que ya tiene otros roles asume ante la sociedad otro rol, el de abuelo, en el que realiza diferentes tareas o funciones dentro de la comunidad y el núcleo familiar donde se inserta con vistas a la salud familiar.

Conclusiones: El estudio de la figura del abuelo se centra en el papel de los padres en la salud familiar, dando visibilidad y sostenibilidad a la figura del abuelo en el cuidado y cuidado de los nietos, ayudando así a los profesionales de la salud a integrarse Gran fenómeno de crianza.

Palabras Clave: grounded theory; abuelos; transición; enfermería.

INTRODUÇÃO

O aumento da esperança média de vida, associado ao declínio e adiamento da natalidade faz com que na mesma família se verifique, horizontalmente, uma diminuição de seus membros, no entanto, verticalmente, assiste-se à possibilidade de um maior número de gerações que podem conviver. Se é pertinente o estudo da parentalidade, o mesmo se passa com a investigação da grã-parentalidade, ainda mais, porque o século XXI na Europa, é denominado como o “século dos idosos e dos avós” (Ramos, 2014, p.35).

O nascimento de um neto é algo que não depende da vontade ou planeamento dos avós, fugindo do seu domínio esta transição que é simultânea com a transição para a parentalidade dos seus filhos. Cada indivíduo insere o seu ciclo de vida no ciclo de vida familiar. Uma mudança que ocorra num elemento da família, inevitavelmente, acaba por interferir com os demais. A transição para a grã-parentalidade é um evento que foge, inevitavelmente, do controlo dos avós. Na vida e na evolução humana mudar é inevitável, embora não tenha que ser natural ou desejável essa mudança. A grã-parentalidade é uma área sensível aos cuidados de enfermagem. Partindo de questões de investigação amplas: “Como decorre o processo de transição para a grã-parentalidade no homem ao tornar-se avô?” e “Como se caracteriza o desempenho do papel grã-parental na figura do homem enquanto avô no âmbito da saúde da família?” pretende-se: descrever o processo de transição para a grã-parentalidade e caracterizar o desempenho do papel grã-parental na figura do homem enquanto avô na saúde da família. A enfermagem enquanto disciplina consegue na *Grounded Theory* um interessante instrumento de reflexão e ação para a organização do processo de conhecimento. A *Grounded Theory*, de acordo com a abordagem de Strauss e Corbin (2008), será o método de investigação que norteará o estudo.

1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O conceito de grã-parentalidade é algo abrangente (Coimbra de Matos, 2006), e relaciona-se com o universo existente entre avós e netos, que se inicia ainda durante a gravidez, etapa que assinala um período de transição no ciclo de vida da família, com transformações a todos os níveis, nomeadamente nas relações familiares. O nascimento de uma criança na família, para os futuros avós, representa uma subida na escala geracional, podendo também representar o seu envelhecimento. Explorar a transição para a grã-parentalidade que se inicia com a gravidez e se prolonga após o nascimento do neto é reconhecer um processo de transição numa nova fase da vida, é, também, assumir um novo papel que pode ter conotações simbólicas associadas a velhice e morte.

Tornar-se avô é um fenómeno cada vez mais frequente na população mundial, facto proporcionado pelo aumento da esperança média de vida do ser humano. O nascimento de um neto é um marco no ciclo da vida familiar, muda a estrutura familiar e altera também a estrutura psíquica dos novos avós, surge uma nova identidade e novos papéis (Kipper & Lopes, 2006). Tornar-se avô/avô pela primeira vez é uma das maiores transições ao longo do ciclo vital (Taubman - Ben-Ari, Findler & Shlomo, 2013). Compreender as variáveis associadas a este processo pode ajudar os profissionais de saúde a planear as intervenções necessárias para auxiliar a mulher e o homem a ultrapassarem com sucesso esta fase da vida (Shlomo, Taubman - Ben-Ari, Findler, Sivan & Dolizki, 2010; Taubman - Ben-Ari, Findler & Shlomo, 2013). A transição para a grã-parentalidade caracteriza-se como uma ocasião feliz, com transições importantes na pessoa e no ambiente familiar, no entanto, deve ser vista como evento causador de *stress* e mudança (Taubman - Ben-Ari, Findler & Shlomo, 2012).

As transições desenvolvimentais, como é o caso da transição para a grã-parentalidade, influenciam a saúde e o bem-estar das pessoas e podem, ou não, exigir uma interface com os profissionais de saúde e o sistema de saúde. Fases e papéis desenvolvimentais influenciam comportamentos de saúde e doença, somente a sua investigação dá orientações acerca da forma como os indivíduos respondem a essas transições (Meleis, 2015).

Explorar a transição para a grã-parentalidade no masculino é reconhecer um processo de transição numa nova fase da vida e reconhecer, igualmente, que os homens assumem um novo papel na saúde da família.

Contextualizar o papel do avô na saúde da família é contribuir para descrever o processo da grã-parentalidade e apoiar os enfermeiros a delinear intervenções capazes de facilitar a transição na grã-parentalidade e apoiar o avô a entender os seus papéis dentro da família (Coelho, Mendes & Rodrigues, 2019).

2. MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

Para esta investigação optou-se pela abordagem de Strauss e Corbin (2008) nas técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada, como metodologia de investigação da *Grounded Theory* no sentido de responder aos seguintes objetivos: descrever o processo de transição para a grã-parentalidade do homem enquanto avô e caracterizar o desempenho do papel grã-parental na figura do homem enquanto avô na saúde da família.

A abordagem qualitativa firmou-se como a forma mais adequada de promover o acesso aos significados (Ferreira, 2013), salienta os processos que não medem rigorosamente a quantidade, intensidade ou frequência, pretende compreender a essência da experiência humana, busca o holismo, cujo objetivo é encontrar dimensões, e gerar teorias (Carpenter, 2013). Dentro das abordagens da investigação qualitativa encontra-se a *Grounded Theory*, em português Teoria Fundamentada nos Dados ou apenas Teoria Fundamentada (Dantas, Leite, Lima & Sipp, 2009; Carpenter, 2013; Strauss & Corbin, 2008). Strauss e Corbin (2008, p.25) denominam

a *Grounded Theory* como “... a teoria que deriva dos dados, sistematicamente reunidos e analisados por meio de processo de pesquisa.” A *Grounded Theory* insiste na importância que os sujeitos da investigação dão ao alvo de investigação (Laperrière, 2010).

2.2 Amostra

Assim como não é possível iniciar a investigação com uma questão bem definida, a amostra na investigação pelo método da *Grounded Theory* é impossível de prever *a priori*. A recolha e análise dos dados vão definir o número de elementos da amostra. A amostragem teórica surge para maximizar as oportunidades de comparar os factos, incidentes ou acontecimentos para determinar como uma categoria varia em termos de propriedades e dimensões. Geralmente, à medida que o investigador vai construindo o seu diagrama com a representação de ideias vai conduzido para a amostragem teórica. A amostragem é guiada pela lógica e pelo objetivo dos três tipos de codificação, e à medida que se vai progredindo a amostragem (Strauss & Corbin, 2008). A amostragem visa sempre a construção da teoria e não a representatividade da população. A amostragem teórica é flexível e é dependente da análise de dados já colhidos e condiciona a recolha posterior. À medida que a análise de dados prossegue, o investigador pode, deliberadamente, procurar incluir aqueles que são suscetíveis de gerar dados mais relevantes para os conceitos que estão a emergir (Green & Thorogood, 2004).

A amostra intencional do estudo composta por vinte e seis avôs foi sendo procurada no sentido de ir respondendo às questões de investigação colocadas.

2.3 Instrumentos de recolha de dados

As vinte e seis entrevistas semi-estruturadas decorreram entre outubro de 2016 a maio de 2018, geralmente, em locais escolhidos pelos avôs. Cada entrevista demorou, em média, cinquenta minutos. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas, assim como, as notas de campos, e depois codificadas, com apoio do programa Excel®, versão 2013.

2.4 Critérios de inclusão

Nesta investigação, consideraram-se como critérios de inclusão: avôs legalmente reconhecidos (biológicos ou por adoção legal) de, pelo menos, um neto com idade igual ou inferior a 10 anos; avôs expectantes; possuir, pelo menos, o primeiro nível oficial de instrução. De forma a não comprometer o estudo, foram identificados os seguintes critérios de exclusão: avôs com doença física incapacitante e avôs com doenças do foro da saúde mental grave cuja a entrevista não fosse viável. Foram averiguados os critérios aquando a marcação da entrevista, e no dia da entrevista verificados.

2.5 Procedimentos

De acordo com os pressupostos éticos no processo de investigação defendidos pela comunidade científica, o projeto de investigação foi submetido a avaliação à Comissão de Ética da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra tendo sido dado parecer favorável.

Outros pressupostos éticos defendidos pela comunidade científica consistem em obter o consentimento informado e manter a confidencialidade (Carpenter, 2013). Os sujeitos da amostra eram indicados por terceiros para entrevista de acordo com o desenho de investigação, estes eram contactados e recrutados em “bola de neve” conforme a rede social de conhecimentos. Após informação ao participante acerca da investigação, caso os avôs preenchessem os critérios de inclusão definidos era-lhes solicitada a marcação de uma entrevista. No dia da entrevista era fornecido ao entrevistado a informação ao participante e esclarecidas as dúvidas existentes. No que concerne à confidencialidade dos dados recolhidos foi garantido que toda a informação recolhida não estaria acessível a outros que não os investigadores, e que ninguém mais conhecerá a fonte. Era pedido que o consentimento informado fosse assinado pelo investigador e participante. Após a análise de dados, não é possível identificar os participantes, cumprindo-se assim as normas éticas de respeito pelos participantes, mantendo o anonimato.

3. RESULTADOS

O diagrama explicativo na Figura 1 pretende descrever as categorias envolvidas no processo de transição para a grã-parentalidade do homem enquanto avô. Na parte superior da figura, e englobando todo o esquema explicativo, surge o contexto comunitário e familiar onde ocorre o fenómeno. A condição causal – *assumindo o papel de avô* – desencadeia o fenómeno central – *tornar-se avô: processo de construção da grã-parentalidade no masculino* – que por sua vez desencadeia consequências do salto geracional. Tanto as condições intervenientes como as estratégias estão, direta ou indiretamente, ligadas ao fenómeno e às consequências.

O *contexto do estudo* pretende ser o conjunto particular de condições no qual as estratégias são tomadas, isto é, onde ocorre o fenómeno. Neste estudo acerca da grã-parentalidade considerou-se o *contexto comunitário e familiar* onde decorre o processo de transição. Os avôs interagindo na comunidade onde estão inseridos, no seu distrito, no concelho, na localidade onde habitam, inseridos na sua família na qual assumem o seu papel de avô passam pelo processo de transição para a grã-parentalidade. O presente estudo desenvolveu-se na região centro do país em sete concelhos de três distritos: Aveiro, Coimbra e Viseu.

A categoria *assumindo o papel de avô* aparece como *condição causal*, que parece ser desencadeadora do fenómeno. Os avôs assumem o papel aquando a gravidez ou o nascimento do neto, quando se deparam com uma situação nova e experienciam a grã-parentalidade, ou mesmo, anteriormente, quando se focam no neto “imaginário”, que ainda nem concebido foi.

Na análise dos dados apareceram determinadas condições – *condições intervenientes* - que facilitam ou dificultam o impacto que a condição causal pode ter no fenómeno em estudo. Pela experiência da grã-parentalidade, os avôs vão *assistindo à reestruturação do conceito de família*. Com os netos, naturalmente, assiste-se a uma alteração da dinâmica da própria família, podendo haver uma maior proximidade das três gerações e, conseqüentemente, uma maior união familiar e reestruturações nas relações dentro da família, podendo ocorrer um maior distanciamento dentro da família. Os avôs verificam que apesar do grau de parentesco ser igual, os avôs do lado materno e paterno não gozam o mesmo estatuto de proximidade. Tanto os avôs como os netos acabam por serem mediadores nas relações familiares. É notório que os avôs manifestam sentimentos e emoções positivas na categoria *sentimentos que emergem do facto de se tornar avô*. Tornar-se avô parece ser uma experiência expectável e natural, no entanto, única e espetacular pela riqueza que proporciona. Os laços de sangue parecem não ser tão relevantes, valorizando-se mais as alegrias e a felicidade que o facto de ser avô transferidos para a vivência de uma experiência e amor diferentes. Outra categoria enunciada nas condições intervenientes é *assistindo a transições na família*. O avô encontra-se num processo de transição para a grã-parentalidade concomitante com o da sua parceira/cônjuge, ajudando-se mutuamente nesse processo. Também os seus filhos/noras e filhas/genros se encontram num processo de transição, mas desta para a parentalidade. Constatando isso, o avô tem a oportunidade de os auxiliar nessa transição que já foi vivida por ele. Relativamente à categoria *reestruturação das relações*, os relacionamentos com os amigos, família alargada e colegas de trabalho são reestruturadas. O convívio com os filhos, netos, noras e genros permite aos avôs irem *assimilando um conceito de parentalidade diferente* constatando as diferenças na educação e na parentalidade. Os netos parecem dar aos avôs a oportunidade de estes reavaliarem a sua experiência como pais, de reviverem nos netos a sua experiência de parentalidade e recomencem a viver com os netos aquilo que não foi vivido com os filhos, *revivendo a parentalidade*.

Para lidarem com o facto de se tornarem avôs, os homens encontraram determinadas *estratégias*. Neste processo de se tornarem avôs, estes vão *tendo as figuras dos avôs como referenciais de interação*. Esses referenciais podem ser os seus próprios avôs ou pais, os seus colegas e amigos ou mesmo a sua parceira/cônjuge, que se encontra a nível de transição numa situação semelhante. Os avôs vão *assumindo diferença nos papéis* no seu processo de transição para a grã-parentalidade, assumem as diferenças nas relações de pai e de avô e vão conciliando os diferentes papéis que lhes afiguram. Para além da ajuda instrumental na prestação de cuidados aos netos, os avôs vêem-se *prestando ajuda instrumental – financeira*, ou seja, contribuem economicamente para os filhos e netos e consideram-nos como uma das razões pela qual trabalham. Os avôs sentem que vão ensinando e aprendendo com os seus netos. Podem considerar o seu papel na educação como paralelo aos pais, apenas se verem como uma ajuda na educação dos netos ou então descartam essa tarefa para os progenitores do seu neto, assim vão *atribuindo significado às tarefas que o avô desempenha*. Nas estratégias, os avôs parecem que vão *valorizando as atividades lúdicas com os netos*, partilhando com estes momentos lúdicos e aprendendo. *Assumindo o apoio instrumental aos filhos nos cuidados aos netos* surge como outra estratégia na qual os avôs têm de conjugar a sua vontade com a desejabilidade social, assumem disponibilidade para os cuidados aos netos e vão prestando ajuda instrumental aos filhos nos cuidados aos netos ao nível de alimentação, higiene e conforto, vigilância, sono e transporte dos netos. Os avôs vão *construindo uma relação com os netos*. Essa relação de carinho e amor, diferente e recíproca faz avôs e netos partilharem os mesmos gostos e estabelecerem uma relação de amizade na qual os netos são, frequentemente, presenteados. Tornar-se avô pode ser desencadeador de várias dificuldades assumidas pelos avôs - *assumindo as dificuldades*: os avôs podem ter que lidar com a ausência dos netos; podem sentir culpa por não estarem sempre disponíveis; os netos e a gravidez podem ser uma das suas preocupações; podem sentir-se inexperientes; ou terem dificuldades na prestação dos cuidados. Os avôs percebem as dificuldades nas transições e elaboram estratégias para superar essas dificuldades. Para eles, uma das dificuldades assumidas prende-se com a tecnologia que pode inviabilizar as relações.

Os resultados que ocorrem em consequência do fenómeno são denominados de *consequências*. Neste caso consequências do salto geracional porque estas ocorrem em resultado do aumento do número de gerações de uma família. Tal ocorre porque uma condição causal - *Assumindo o Papel de Avô* – provoca o desencadear de um fenómeno – *Tornar-se Avô: Processo de Construção da Grã-parentalidade no Masculino* – e deste processo podem ocorrer consequências devido a esse aumento ou salto nas gerações. Uma família inicialmente reduzida a duas gerações com a chegada dos netos é-lhe acrescentada mais uma geração com todas as alterações que isso acarreta. Como uma das consequências do tornar-se avô: *Processo de Construção da Grã-parentalidade no Masculino*, os avôs vão *sentindo uma oportunidade de desenvolvimento pessoal*, assumindo a transição para a grã-parentalidade como uma aprendizagem e mudança na sua vida. *Valorizando a situação da sua própria saúde e da família* apresenta-se como outra das consequências do salto geracional, na qual os avôs assumem a grã-parentalidade com uma componente curativa, preocupam-se com a sua saúde, dos seus netos e da família; elaboram estratégias para melhorar a saúde e percebem a importância dos profissionais de saúde. Eles vão *demonstrando autoconfiança no desempenho de papel*, fazendo balanço positivo da grã-parentalidade, assumindo que ser avô é algo prazeroso para todos, manifestando orgulho nos netos. Sentem-se realizados no desempenho do papel e exteriorizam que ser avô é mais fácil que ser pai. No tornar-se avô vai-se *assumindo um novo projeto de vida* no qual os avôs projetam a sua vida, a da sua família e dos seus netos. E embora se sintam envelhecer, os avôs sentem-se rejuvenescidos com a grã-

parentalidade. Os avôs vêem-se continuados nos netos, são veículos de transmissão de valores e os responsáveis por manter vivas as tradições e a memória da história familiar, *manifestando sentimentos de continuidade geracional*.

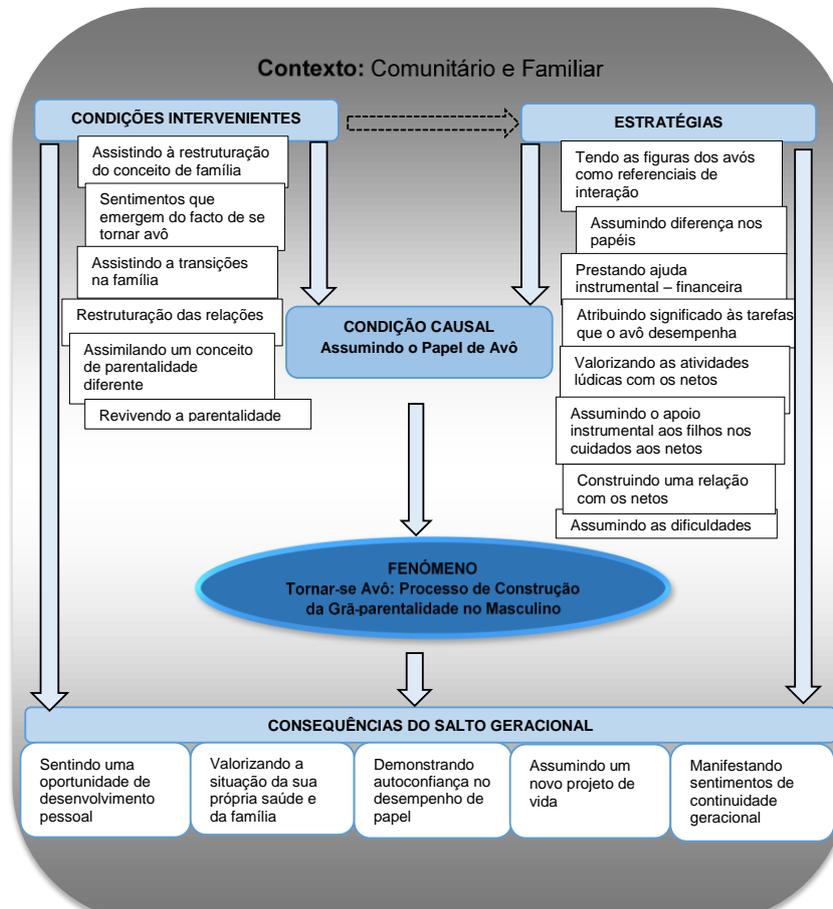


Figura. 1. Diagrama explicativo do fenómeno Tornar-se Avô: Processo de Construção da Grã-parentalidade no Masculino.

Na Figura 2 encontram-se as funções do desempenho do papel grã-parental do avô na saúde da família. Ao tornar-se avô, o homem que já é filho, marido/companheiro, pai/sogro, amigo, colega de trabalho... assume perante a sociedade mais um papel, o de avô, no qual desempenha diferentes tarefas ou funções dentro da comunidade e do núcleo familiar onde está inserido com vista à saúde familiar.

Pelo facto de se tornar avô – *tornar-se avô: processo de construção da grã-parentalidade no masculino* – e em consequência da transição para a grã-parentalidade demonstra o desempenho do papel grã-parental. Tal facto pode ser denotado logo na condição causal quando o homem vai *assumindo o papel de avô*. O homem assume comportamentos que distinguem o seu papel de avô de outros, como o de pai ou de companheiro. O papel de avô foi descrito pelos avôs do estudo como um papel distinto dos outros, os avôs claramente na categoria *assumindo diferença nos papéis* manifestam a distinção entre os diversos papéis desempenhados e a conciliação desses mesmos papéis.

Nas condições intervenientes, encontra-se dentro da categoria *assistindo à reestruturação do conceito de família* na qual surge o avô como mediador na relação pais-filhos que dá origem à função de mediador familiar. A posição privilegiada dos avôs, situada entre pais e filhos, consegue dar-lhes algum poder mediador dentro da família na resolução de conflitos ou mesmo manter estabilidade dentro da própria família.

Ao nível das estratégias encontram-se cinco das funções desempenhadas pelos homens no desempenho do papel grã-parental.

A *função do apoio instrumental*, a ajuda que os homens fornecem aos seus filhos nos cuidados aos netos, nomeadamente na alimentação, cuidados de higiene e conforto, vigilância, e é justificado pela categoria *assumindo o apoio instrumental aos filhos nos cuidados aos netos*.

No desempenho do papel grã-parental, aparece a *função do apoio financeiro*, no qual os avôs no desempenho do seu papel dão aos seus filhos e netos, tal é manifestado na categoria *prestando ajuda instrumental – financeira*. Embora pudesse ser englobado no apoio instrumental os avôs dão um relevo grande, conferindo-lhe importância no desempenho do papel grã-parental.

Os avôs mantêm uma relação com os netos descrita como diferente das outras relações que possuem. Esta *função relacional* foi

amplamente descrita na categoria *construindo uma relação com os netos*.

Na categoria *atribuindo significado às tarefas que o avô desempenha*, os avôs também encontram no seu desempenho de papel, a *função de educador* numa parceria com os seus filhos na educação dos netos.

A *função lúdica* também é uma tarefa que os avôs manifestam como prazerosa e valorizam-na (*valorizando as atividades lúdicas com os netos*). A partilha dos momentos de diversão e das aprendizagens estão patentes nos relacionamentos entre avôs e netos. No seu desempenho do papel, o avô nos cuidados que presta à família tem a *função de cuidador da saúde*. Embora possa não parecer muito visível, este papel é notório nas consequências do salto geracional, nomeadamente da categoria *valorizando a situação da sua saúde e da própria família*. Nas consequências do salto geracional encontra-se a categoria *manifestando sentimentos de continuidade geracional*, que justifica a *função transmissor de tradições, histórias e valores* dos avôs. Os avôs são os responsáveis por contarem histórias pessoais e familiares que preservem a história familiar. A sua posição pode ser vista como modelo dos valores e tradições da família.



Figura 1. Funções do desempenho do papel grã-parental.

4. DISCUSSÃO

Atingir a descoberta da variável principal é um dos objetivos da Grounded Theory. Esta variável tem algumas características como estar presente, frequentemente, nos dados e relacionar os vários dados. Como a variável é central, explica a variação dos dados; possui aplicações para uma teoria; à medida que a variável se torna mais detalhada a teoria adquire mais consistência, permitindo a máxima variação e análise (Strauss & Corbin, 2008). Assim a utilização da Grounded Theory para a explicação do fenómeno Tornar-se Avô: Processo de Construção da Grã-parentalidade no Masculino constituiu uma mais-valia, explorando uma área sensível aos cuidados de enfermagem pouco explorada, capacitando os enfermeiros na planificação de intervenções que facilitem uma transição saudável aos avôs, evitando transições insalubres com as consequências que estas podem ter na saúde e bem-estar dos homens.

É no contexto comunitário e familiar, dentro da saúde da família, que ocorre o fenómeno, é na sua família e na comunidade, e no âmbito da saúde familiar, onde o homem está inserido que este experiencia a transição para a grã-parentalidade, podendo estas condições serem facilitadoras ou, pelo contrário, inibidoras de todo o processo. A família é o local privilegiado para a constituição e a convivência da relação intergeracional, para a transmissão de valores e para a prestação de apoio, de proteção e de cuidado aos seus membros (Tarallo, 2015).

As possibilidades crescentes de interação entre diferentes gerações familiares nas sociedades atuais também significa que essas relações tendem a ter mais relevância (Tanskanen & Danielsbacka, 2019).

As maiores transições do ciclo vital, tal como a transição para a grã-parentalidade, são, naturalmente, eventos stressantes, mas também são excelentes oportunidades para o desenvolvimento pessoal (Taubman - Ben-Ari & Shlomo, 2016). A transição para a grã-parentalidade traz consigo uma mudança de *status*, papéis e identidades e é percebido pelos próprios avôs como um dos eventos mais significativos e emocionais em suas vidas (Noy & Taubman-Ben-Ari, 2016).

Os avôs manifestam sentido de renovação, ao tornarem-se avôs têm a oportunidade de fazerem as coisas diferentes do que fizeram enquanto pais (Daró, 2018), pois a transição para a grã-parentalidade é menos dramática que a transição para a parentalidade (Taubman - Ben-Ari & Shlomo, 2016). Esta dedicação dos avós aos netos, dando-lhe até uma atenção exagerada, é uma forma de se redimirem da culpa sentida em relação aos filhos (Dias, 2002).

Os avós que cuidam dos seus netos sentem-se realizados no desempenho do papel, tanto emocionalmente, reconhecendo aspetos como felicidade ou alegria; como cognitivamente, manifestando como este papel tem um efeito positivo na sua vida (Triadó, Villar, Solé, Celdrán, Pinazo & Conde, 2009).

Louzeiro e Lima (2017) referem que o facto de se tornar avô não se trata de uma questão opcional, conviver e lidar com o vínculo terno que surge com os netos, propõem ao avô lidar com uma responsabilidade singular e com a conceção de distinguir as funções de pai e de avô nessa relação com os netos. Esta experiência da grã-parentalidade não se coaduna com a mesma responsabilidade que tinham quando criaram os filhos, pois aos avós não é suposto lhe cobrarem o papel de educar, mas sim de transmitir conhecimentos. No entanto, a grã-parentalidade parece fortalecer o bem-estar psicológico dos homens, apresentando-se como uma oportunidade de autorrealização e de compreensão dos seus propósitos de vida (StGeorge & Fletcher, 2014).

A grã-parentalidade é singular e dá significado ao tempo, por um lado, como unidade reestruturadora do passado, por outro, como expressão dos projetos futuros. Neste assumir de um novo projeto de vida, advento da transição para a grã-parentalidade, os avós projetam o seu futuro, o da sua família e, em particular, o dos seus netos.

Relativamente ao desempenho do papel de avôs Azambuja e Rabinovich (2017) consideram que a experiência que os avós detêm no que concerne à criação de outros, é facilitador na prestação de apoio instrumental e emocional, nomeadamente aos netos. Centrando-se no desempenho do papel grã-parental, o avô desempenha o seu papel primário enquanto homem. No desempenho de papéis secundários encontram-se o ser companheiro, ser pai e ser avô. Os homens do estudo desenvolvem determinados comportamentos instrumentais e expressivos que caracterizam o seu desempenho de papel grã-parental, tal como: a função de mediador familiar, a função de apoio instrumental, a função relacional, a função de apoio financeiro, a função de educador, a função lúdica, a função de cuidador da saúde e a função transmissor de tradições, histórias e valores. Estas funções podem ser comparadas às funções dos avós definidas por Sapena, Desfilis e Seguí (2001).

O fenómeno da grã-parentalidade no masculino transcende a própria transição, pois o avô no desempenho do seu papel encontra-se numa posição de relevo dentro da família para ser fomentador da saúde familiar.

CONCLUSÕES

A transição para a grã-parentalidade no masculino implica que os homens no seu contexto familiar e comunitário, se consciencializem do tornar-se avôs. Tal ocorre quando, conscientemente, assumem o papel de avô, marcando o início deste processo, seja este marcado pelo nascimento, gravidez ou mesmo, anteriormente, determinado pelo desejo efetivo de ter netos. Esta situação nova e de vivência da grã-parentalidade é condicionada pelo conceito de avô que os homens possuem, podendo ser o momento efetivo divergente, podendo situacionalmente ser diferente para cada individuo, é o assumir o papel de avô o marco que inicia todo o processo. Nesse momento, os homens assumem que o processo é irreversível e que se torna iminente uma nova situação, a experiência da grã-parentalidade que necessita de ser resolvida e assumida no seu contexto. Ao tornar-se avô os homens desenvolvem estratégias capazes de lidar com a experiência da grã-parentalidade, estas estão intimamente ligadas com o fenómeno experienciado, a condição causal e as consequências. As estratégias são responsáveis pela transição saudável do homem avô. Operacionalizando, o avô na transição para a grã-parentalidade utiliza estratégias que vão ao encontro da conjugação de papéis e funções dentro de cada papel desempenhado. Com as estratégias aplicadas no sentido de se tornarem avôs, neste processo de construção, advêm determinadas consequências que são incorporadas pelo homem. A oportunidade de se tornarem avôs produz uma mudança na vida destes, como se esta transição trouxesse uma reestruturação da própria vida e na sua vida familiar.

Relativamente ao papel do avô dentro da saúde familiar, este na assunção do papel grã-parental desempenha uma série de funções com vista à manutenção da saúde familiar, nas quais se inserem a função de mediador familiar, a função de apoio instrumental, a função relacional, a função de apoio financeiro, a função de educador, a função lúdica, a função de cuidador da saúde e a função de transmissor de tradições, histórias e valores.

Percebendo-se que a transição para a grã-parentalidade ocorre quando toda a família se encontra num período de transição, consideramos pertinente que a equipa de saúde da família elabore um plano de cuidados que envolva toda a família facilitando as transições que se estão a desenvolver. O conhecimento acerca do papel grã-parental, na prática clínica, ajuda o enfermeiro a formular diagnósticos de enfermagem e, conseqüentemente, planejar intervenções junto dos avôs e famílias que estejam a atravessar uma transição para a grã-parentalidade insalubre com repercussões na sua saúde e da sua família, assim como potenciar a transição saudável dos homens. Uma das limitações deste estudo prende-se com a generalização dos resultados, e de forma geral dos estudos que utilizam a *Grounded Theory*, pois a finalidade é produzir uma teoria explicativa mais do que fazer generalizações, embora a sua função seja, essencialmente, a explicação de fenómenos. Seguir rigorosamente o desenho de investigação foi uma das formas de suplantar as críticas à metodologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azambuja, R. M. M., & Rabinovich, E. P. (2017). O avô e a avó na visão dos netos. *Revista Kairós Gerontologia*, 20 (2), 311 – 332.
- Carpenter, D. R. (2013). Método de Grounded Theory. In H. J. Streubert, & Dona R. Carpenter, *Investigação Qualitativa em Enfermagem: Avançando o Imperativo Humanista*. (5ª ed.) (pp.73-96). Loures: Lusociência – Edições técnicas e científicas.
- Coelho, S. M. S., Mendes, I. M. D. M. & Rodrigues, R. C. (2019). Transição para a Grã-parentalidade no Masculino utilizando a Grounded Theory. In A. P. Costa, C. Oliveira, E. Synthia, J. Ribeiro, H. Presado, & C. Baixinho (Eds.). *Atas CIAIQ2019*, 2, (pp. 329-338)Lisboa: Ludomedia.
- Coimbra de Matos, A. (2006). Prefácio. In F. Ferland (Ed.), *Os avós nos dias de hoje*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Dantas, C.C, Leite, J. L., Lima, S. B. S. & Sipp, M. A.C. (2009). Teoria fundamentada nos dados – aspetos conceituais e operacionais: metodologia possível de ser aplicada na pesquisa em enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 7(4), 573-579. Retrieved from <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421910021>.
- Daró, B. R. (2018). A influência da tecnologia da informação e da comunicação sobre o vínculo avós e netos, na contemporaneidade: uma contribuição da psicanálise vincular. (Master's dissertation). Universidade de São Paulo – Instituto de Psicologia, São Paulo.
- Dias, C. M. S. B. (2002). A influência dos avós nas dimensões familiar e social. *Revista Symposium*. (1 e 2), 34 – 38.
- Ferreira, D. A. (2013, setembro). Discussões sobre a natureza paradigmática da Grounded Theory. Comunicação apresentada no XXXVII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, Rio de Janeiro, Brasil. Retrieved from http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_EPQ1513.pdf.
- Green, J., & Thorogood, N. (2004). *Qualitative methods for health research*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Kipper, C. D. R., & Lopes, R. S. (2006). O Tornar-se Avó no Processo de Individualização. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 22 (1), 29-34.
- Laperrière, A. (2010). A teorização enraizada (Grounded Theory): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares. In J. Poupard, J.P. Deslauriers, L.H. Groulx, A. Laperrière, R. Mayer & A.P. Pires, *A Pesquisa Qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos* (2ª ed.) (pp. 353-409). Petrópolis: Editora Vozes.
- Louzeiro, C. F. A., & Lima, A. B. R. (2017). Família e Envelhecimento. Um Estudo sobre as Relações entre Avós e Netos. *Revista Ceuma Perspectivas*, 30, 132 – 149.
- Meleis, A. I (2015). Transitions Theory. In M. C. Smith & M. E. Parker (Eds.), *Nursing Theories & Nursing Practice* (4th ed.) (pp. 361 – 380). Philadelphia: F. A. Davis Company.
- Noy, E., & Taubman - Ben- Ari, O. (2016). Becoming a Grandparent – On Transitions and Transformations. In L. Flinder & O. Taubman-Ben-Ari (Coord.), *Grandparents of Children with Disabilities Theoretical Perspectives of Intergenerational Relationships* (pp. 19-37). Softcover: Springer.
- Ramos, N. (2014). Avós e Netos através da(s) Imagen(s) e das Culturas. In N. Ramos, M. Marujo, & A. Baptista (Orgs.). *A Voz dos Avós – Migração, Memória e Património Cultural*. (2nd ed.) (pp. 33-56) Coimbra: Gráfica de Coimbra, Publicações Lda. e Fundação ProDignitate.
- Sapena, C. R., Desfilis, E. S. & Seguí, P. V. (2001). *Abuelos y Nietos. Abuelo favorito-abuelo útil*. Madrid: Pirámide.
- Shlomo, S. B., Taubman - Ben-Ari, O., Findler, L., Sivan, E. & Dolizki M. (2010). Becoming a Grandmother: Maternal Grandmothers' Mental Health, Perceived Costs and Personal Growth. *Social Work Research*, 34(1), 45-57.
- StGeorge, J. M., & Fletcher, R. J. (2014). Men's experiences of grandfatherhood: A welcome surprise. *International Journal of Aging & Human Development*, 78 (4), 351 – 378.
- Strauss, A., & Corbin, J. (2008). *Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada* (2nd ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Tanskanen, A. O., & Danielsbacka, M. (2019). *Intergenerational Family Relations – An Evolutionary Social Science Approach*. New York: Routledge.
- Tarallo, R. S. (2015). As relações intergeracionais e o cuidado do idoso. *Revista Kairós Gerontologia*, 18 (19), 39-55.
- Taubman – Ben-Ari, O., & Shlomo. S. B. (2016). Measuring Personal Growth of New Grandparents: A Practical Tool for Social Workers. *Research on Social Work Practice*, 26 (6), 704-711.
- Taubman - Ben-Ari, O., Findler, L., & Shlomo, S.B. (2012). Personal Growth and the Transition to Grandfatherhood. *Journal of Aging and Human Development*, 74(4), 265-285.
- Taubman - Ben-Ari, O., Findler, L., & Shlomo, S. B. (2013). When Couples Become Grandparents: Factors associated with the Growth of Each Spouse. *Social Work Research*, 37(1), 26-36.
- Triadó, C. Villar, F., Solé, C., Celdrán, M., Pinazo, S., & Conde (2009). Los Abuelos/as Cuidadores de sus Nietos: Percepción de Ayudas Recibidas, Conductas Problemáticas de los Nietos Y Satisfacción con el Rol. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 3 (1), 497-505.